

Demonstrações Financeiras

OIW Indústria Eletrônica S.A.

31 de dezembro de 2025 e 2024
com Relatório do Auditor Independente



TELECOM | SOLAR

Relatório da Administração

O ano de 2025 consolidou as profundas transformações e os desafios estruturais iniciados no período anterior, exigindo alta capacidade de adaptação e resiliência nos mercados de telecomunicações e energia solar no Brasil. O cenário de importação tornou-se ainda mais complexo, impactando diretamente o planejamento de toda a cadeia de suprimentos nacional.

No setor de telecomunicações, o principal produto utilizado na expansão de redes de internet, a fibra óptica, esteve mais cara do que o provedor estava acostumado a trabalhar nos anos anteriores. A manutenção da tarifa de 35% sobre a importação foi uma barreira considerável ao longo de 2025. Outro fator de grande impacto foi a incerteza gerada pela indefinição da aplicação das tarifas antidumping sobre esse produto. Durante meses, especialmente ao longo do segundo semestre, a importação de bobinas de fibra óptica transformou-se em uma operação de risco, com a possibilidade de aumento repentino na carga tributária. No final do ano, a decisão foi de taxaço de alíquotas fixadas na ordem de US\$ 2,42/kg. Esse forte acúmulo tributário elevou drasticamente os custos do insumo básico do setor, principalmente em cabos mais leves, como os modelos Drop e ASU, criando uma barreira expressiva para a operação de diversos players e impactando os custos de expansão de rede dos provedores de internet.

Na frente de energia solar, 2025 foi marcado pela consolidação da tarifa de importação



oiw.com.br



[oiwtelecom](#) | [oiwsolar](#)



(51) 3653.6800



(51) 3653-6838



0800 0800 649



vendas@oiw.com.br



TELECOM | SOLAR

de módulos fotovoltaicos em 25% e pelo encerramento das cotas de isenção tarifária no final do primeiro semestre. Esse aperto fiscal interno, aliado ao cenário internacional de redução de subsídios asiáticos para a exportação, exigiu do mercado uma rápida readaptação comercial para manter a atratividade e o ritmo de adoção dos sistemas fotovoltaicos.

Em âmbito global, as operações marítimas continuaram exigindo cautela. A persistência de congestionamentos em portos asiáticos, a volatilidade nas tarifas de frete e as restrições comerciais derivadas de tensões geopolíticas mantiveram a pressão logística, resultando em incertezas e prazos de trânsito prolongados.

Nosso portfólio segue alinhado com as principais demandas tecnológicas dos nossos clientes. Seguimos trabalhando com marcas importantes como Huawei, TP-Link, Hengtong, Solis, Chint, Hyxi e Hoymiles. Ao abordar nossas novas frentes de atuação para 2026, veremos como Chint e também Livoltek, entram como parceiros chave no fornecimento de armazenamento de energia e carregadores para EVs, respectivamente.

Ainda sobre o ano de 2025, alinhados ao movimento de interiorização da demanda por conectividade e mapeando as regiões com os maiores potenciais de crescimento do país, inauguramos em 2025 nossa nova unidade em Ji-Paraná, Rondônia. Esta operação foi estrategicamente desenhada para ser o nosso polo de atendimento à região Norte do Brasil, focada inicialmente no mercado de provedores. Com esta presença local, reduzimos drasticamente o tempo de trânsito logístico, mitigamos os impactos do frete nacional e nos



oiw.com.br



[oiwtelecom](#) | [oiwsolar](#)



(51) 3653.6800



(51) 3653-6838



0800 0800 649



vendas@oiw.com.br



TELECOM | SOLAR

posicionamos na linha de frente para absorver a expansão de infraestrutura de rede que a região demandará nos próximos anos, além de ampliarmos nossa capacidade de atendimento de clientes SUFRAMA.

Como parte da estratégia de seguir otimizando a operação da empresa, modificamos nossa presença em Santa Catarina. Através da mudança para um dos maiores centros logísticos do Sul do Brasil, e consequente redirecionamento do estoque para Itajaí, nos reposicionamos para entregar mais agilidade e mais competitividade para nossos clientes. Assim, conseguimos reduzir nossos custos e manter o atendimento do nosso share regional.

Com base nesse cenário, acreditamos que o aumento das dificuldades de importação de equipamentos resultará em uma filtragem das empresas que operam em nossos mercados. As recorrentes mudanças de tributação, junto à elevação de preços causada pelo antidumping, inviabiliza que players com menor estrutura e expertise assumam os riscos de trazer mercadorias de fora do país. Ainda em 2025, observamos o retorno de clientes distribuidores regionais que estão deixando de importar e voltaram a procurar a OIW como fornecedora. Situação que, somada a nossa reestruturação de operação e portfólio, incluindo soluções com margens mais positivas, nos fazem ver 2026 como um ano de consolidação em mercados estratégicos e resultados mais saudáveis.

Com a conclusão de 2025 e início do ciclo de 2026, demos início a uma transição importante de portfólio e posicionamento. Além de equipamentos para provedores de internet



oiw.com.br



[oiwtelecom](#) | [oiwsolar](#)



(51) 3653.6800



(51) 3653-6838



0800 0800 649



vendas@oiw.com.br



TELECOM | SOLAR

e sistemas fotovoltaicos, iniciamos o trabalho com outras soluções de maior valor agregado, como carregadores para veículos elétricos e sistemas de armazenamento de energia (BESS). Além de serem mercados cuja atuação exige maior expertise e consequente valorização da venda, são duas das principais tendências energéticas para o Brasil em 2026. Com o crescimento exponencial da frota de veículos elétricos, crescente demanda por postos de carregamento e necessidade de alternativas aos altos custos de energia das principais concessionárias.

Apesar dos desafios enfrentados ao longo de 2025, a Companhia observou evolução em indicadores operacionais relevantes ao longo do exercício e início de 2026. Entre os principais avanços estão a melhora do EBITDA operacional, redução de custos fixos, otimização de estoques e implementação de medidas de reestruturação financeira e operacional, reforçando a expectativa de recuperação gradual da performance operacional e da liquidez da Companhia.

A Administração

Taquari/RS, 12 de maio de 2026



oiw.com.br



[oiwtelecom](#) | [oiwsolar](#)



(51) 3653.6800



(51) 3653-6838



0800 0800 649



vendas@oiw.com.br

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



**Shape the future
with confidence**

Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar - Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas e administradores da
OIW Indústria Eletrônica S.A.
Taquari - RS

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da OIW Indústria Eletrônica S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Reconhecimento de receita com locação de equipamentos

Conforme mencionado na nota explicativa 15 às demonstrações financeiras, a Companhia possui receitas com locação de equipamentos. A Companhia adotou para determinados contratos de locação a prática de registrar as receitas de acordo com o cronograma de pagamentos estabelecidos entre a Companhia e seus clientes, o que representa um desvio em relação às disposições do CPC 06 (R2) – Arrendamentos, que estabelece que as receitas de arrendamentos devem ser reconhecidas de forma linear ao longo do prazo do arrendamento. Em decorrência desse tema, a receita operacional líquida do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estava registrada a menor em R\$2.273 mil e o prejuízo do exercício estava registrado a maior em R\$1.501 mil, líquido dos efeitos tributários naquele exercício. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 conteve modificação. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente também incluiu modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes.



**Shape the future
with confidence**

Reconhecimento de receita – corte das vendas

Conforme notas explicativas 15 e 16 às demonstrações financeiras, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou receita operacional líquida e custo dos produtos vendidos, respectivamente, nos montantes de R\$ 164.277 mil e R\$ 136.029 mil (233.507 mil e R\$ 195.832 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024), sendo que parcela destes montantes referem-se a produtos que foram entregues aos clientes apenas no exercício subsequente e, portanto, os riscos e benefícios significativos da propriedade e o controle dos produtos ainda não haviam sido transferidos. Consequentemente, nas demonstrações financeiras as contas a receber de clientes estão registradas a maior em R\$8.664 mil (R\$15.007 mil em 31 de dezembro de 2024), os estoques a menor em R\$5.662 mil (R\$7.759 mil em 31 de dezembro de 2024), os impostos a recuperar a menor em R\$1.233 mil (R\$2.019 mil em 31 de dezembro de 2024) e o patrimônio líquido a maior, líquido dos efeitos tributários, em R\$1.168 mil (R\$3.451 mil em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, nas demonstrações financeiras a receita operacional líquida está registrada a menor em R\$5.557 mil (R\$1.881 mil a menor em 31 de dezembro de 2024), os custos dos produtos vendidos a menor em R\$ 2.097 mil (R\$ 5.530 mil a maior em 31 de dezembro de 2024) e o prejuízo, líquido dos impactos tributários, a maior em R\$ 2.283 mil (R\$ 4.891 mil em 31 de dezembro de 2024).

Ajuste a valor presente sobre saldos de contas a receber

A Companhia não registrou os efeitos do ajuste ao valor presente sobre os saldos de contas a receber apresentados na nota explicativa 6 às demonstrações financeiras, conforme requerido pelo CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. Consequentemente, o saldo de contas a receber de clientes está registrado a maior em R\$ 1.744 mil (R\$ 1.658 mil em 31 de dezembro de 2024), a receita operacional líquida está registrada a maior em R\$86 mil (a menor em R\$839 mil em 31 de dezembro de 2024), o prejuízo está apresentado a menor, líquido dos efeitos tributários, em R\$57 mil (a maior em R\$554 mil em 31 de dezembro de 2024) e o patrimônio líquido está a maior, líquido dos efeitos tributários, em R\$1.151 mil (R\$1.094 mil em 31 de dezembro de 2024).

Provisão para perdas esperadas

A provisão para perdas esperadas, apresentada na nota explicativa 6 às demonstrações financeiras, conforme requerida pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros, foi mensurada a menor em R\$2.128 mil em 31 de dezembro de 2025 (R\$4.891 mil em 31 de dezembro de 2024). Consequentemente, o saldo de contas a receber de clientes está registrado a maior em R\$ 2.128 mil (R\$ 4.891 mil em 31 de dezembro de 2024), o prejuízo está apresentado a maior, líquido dos efeitos tributários, em R\$1.824 mil (a maior em R\$122 mil em 31 de dezembro de 2024) e o patrimônio líquido está a maior, líquido dos efeitos tributários, em R\$1.404 mil (R\$3.228 mil em 31 de dezembro de 2024).



**Shape the future
with confidence**

Recuperabilidade dos impostos diferidos ativos

Conforme mencionado na nota explicativa 9 às demonstrações financeiras, a Companhia possui registrado imposto de renda e contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 8.195 mil (R\$8.195 mil em 31 de dezembro de 2024), cujas estimativas de recuperação foram baseadas em projeções de lucros tributáveis futuros, aprovadas pela Administração, que levaram em consideração diversas premissas financeiras, econômicas e de negócios. A realização destes créditos fiscais depende da materialização do plano de negócios da Companhia, sendo que o histórico operacional recente indica dificuldades no sucesso de algumas premissas consideradas neste plano. Dessa forma, não nos foi possível obter evidência suficiente de auditoria que nos permitisse concluir sobre a provável geração de lucros tributários futuros contra os quais esses créditos fiscais possam ser realizados. Conseqüentemente, não nos foi possível formar uma opinião quanto à adequação da manutenção dos valores registrados em 31 de dezembro de 2025, os quais totalizam R\$8.195 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Com exceção do assunto “Reconhecimento de receita – corte das vendas” descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 12 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Vicente De Giacomo Pias
Contador CRC RS-097557/O

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Balanço patrimonial
31 dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.225	2.503
Aplicações financeiras	14	-	1.395
Contas a receber de clientes	6	41.593	52.754
Contas a receber de partes relacionadas	6	1.969	-
Estoques	7	40.127	66.879
Impostos a recuperar	8	16.629	15.532
Pagamentos antecipados	19	14	25.125
Outros ativos		1.460	367
Total do ativo circulante		103.017	164.555
Contas a receber de clientes	6	2.682	2.237
Ativo fiscal diferido	9	8.195	8.195
Pagamentos antecipados	19	25.156	
Imobilizado	10	23.691	28.240
Direito de uso	20	364	3.095
Intangível		36	59
Total do ativo não circulante		60.124	41.826
Total do ativo		163.141	206.381

	Nota	2025	2024
Passivos			
Fornecedores	11	29.527	40.593
Risco sacado		492	3.487
Obrigações sociais e trabalhistas		878	1.620
Empréstimos e financiamentos	12	74.424	89.002
Impostos a recolher		1.133	1.280
Receita diferida	15(b)	1.850	2.002
Adiantamentos de clientes		2.139	911
Arrendamentos	20	269	1.087
Outros passivos		13	15
Total do passivo circulante		110.725	139.997
Empréstimos e financiamentos	12	8.056	-
Arrendamentos	20	118	2.154
Total do passivo não circulante		8.174	2.154
Patrimônio líquido	13		
Capital social		93.586	93.586
Prejuízos acumulados		(49.344)	(29.356)
Total do patrimônio líquido		44.242	64.230
Total do passivo e patrimônio líquido		163.141	206.381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	15	164.277	233.507
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	16	(136.029)	(195.832)
Lucro bruto		28.248	37.675
Despesas com vendas	16	(9.395)	(12.979)
Despesas gerais e administrativas	16	(12.158)	(17.388)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	16	(3.088)	(2.896)
Outras despesas operacionais	16	(6.908)	(13.408)
Outras receitas		1.320	3.328
Prejuízo operacional		(1.981)	(5.668)
Receitas financeiras	17	2.450	4.542
Despesas financeiras	17	(20.457)	(18.673)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(19.988)	(19.799)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	9	-	-
Diferido	9	-	-
Prejuízo do exercício		(19.988)	(19.799)
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício - R\$		(0,21)	(0,21)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	(19.988)	(19.799)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>(19.988)</u>	<u>(19.799)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023	93.586	(9.557)	84.029
Prejuízo do exercício	-	(19.799)	(19.799)
Em 31 de dezembro de 2024	93.586	(29.356)	64.230
Prejuízo do exercício	-	(19.988)	(19.988)
Em 31 de dezembro de 2025	93.586	(49.344)	44.242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(19.988)	(19.799)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	6.422	7.054
Baixas de ativo imobilizado	1.387	1.491
Provisão para perdas esperadas	3.088	2.896
Outros	451	238
Juros provisionados	12.391	7.147
Ajuste a valor presente de arrendamentos	(58)	370
Variações em:		
Contas a receber de clientes	5.658	25.086
Estoques	26.752	3.293
Impostos a recuperar	(1.097)	2.152
Outras contas a receber	(1.138)	(2.190)
Fornecedores	(11.065)	(1.514)
Impostos e contribuições a recolher	(147)	318
Outras contas a pagar	331	(4.793)
Caixa oriundo das atividades operacionais	22.987	21.749
Juros pagos	(12.391)	(7.147)
Fluxo de caixa líquido oriundo das atividades operacionais	10.596	14.602
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(2.422)	(1.641)
Aplicações financeiras	1.395	(117)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.027)	(1.758)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Risco Sacado	(2.995)	3.487
Captação de empréstimos e financiamentos	14.028	5.902
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(21.084)	(19.796)
Pagamento de arrendamentos	(796)	(1.830)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(10.847)	(12.237)
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.278)	607
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.503	1.896
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.225	2.503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A OIW Indústria Eletrônica S.A. ("Companhia"), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado da Companhia é Rua Campo Romero, 295 - Taquari - RS. A Companhia está envolvida primariamente na fabricação e distribuição de equipamentos para conectividade indoor e outdoor, oferecendo soluções para provedores de internet FTTx (fibra óptica) e wireless, Wi-Fi empresarial e residencial e segurança além de fornecer serviços de montagem de placas e produtos eletrônicos. Acompanhando o mercado no que tange à evolução das fontes de energia, a Companhia entrou no segmento de distribuição de equipamentos para energia solar no ano de 2022.

A Companhia é controlada pela OIW Participações S.A.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 12 de maio de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros mencionados na nota explicativa 14, mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 15 - reconhecimento de receita: se a receita de locação é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 6 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber de cliente: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 9 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui o processo de revisão de todas as mensurações significativas de valor justo, com reporte diretamente a Diretoria.

O processo de avaliação contempla a revisão regular de dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, o processo de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota explicativa 14.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor em 31 de dezembro de 2025, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor, incluindo os CPCs correlacionados às IFRS descritas abaixo.

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

4. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

b) Subvenção e assistência governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia atende aos requisitos para reconhecimento no resultado.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

c) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem, principalmente:

- Receita de juros;
- Despesa de juros; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

d) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*--Continuação

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

e) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio.

f) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) *Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Prédios	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos para locação	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Ativos financeiros

No reconhecimento, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

i) *Ativos financeiros não-derivativos*

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e também reconheceu provisões para perdas esperadas de crédito sobre recebíveis de arrendamento que são divulgados como parte das contas a receber de clientes.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

Ativos financeiros com problemas de recuperação--Continuação

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Arrendamentos--Continuação

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Arrendamentos--Continuação

- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depósitos bancários	1.135	2.375
Aplicações financeiras	90	128
Total	<u>1.225</u>	<u>2.503</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras, sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pelo Grupo na gestão das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram remuneradas a uma taxa de 102% do CDI (102% em 31 de dezembro de 2024).

6. Contas a receber de clientes

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber de clientes - venda de produtos	60.922	70.580
Contas a receber de partes relacionadas	1.969	-
Locações a receber	2.788	1.153
(-) Provisão para perda esperada de crédito	(19.435)	(16.742)
Total	<u>46.244</u>	<u>54.991</u>
Circulante	43.562	52.754
Não circulante	2.682	2.237

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para perda esperada de crédito está demonstrada a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	(16.742)	(14.254)
Adições	(3.088)	(2.896)
Baixas por recebimentos	395	408
Saldo no final do exercício	<u>(19.435)</u>	<u>(16.742)</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A vencer	41.816	48.416
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	1.360	1.522
De 31 a 60 dias	433	570
De 61 a 90 dias	196	278
De 91 a 180 dias	513	924
Acima de 181 dias	21.361	20.023
Total	<u>65.679</u>	<u>71.733</u>

7. Estoques

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Matérias-primas	542	1.050
Produtos acabados e mercadorias	21.841	32.968
Embalagens	2	53
Licenças	484	451
Linha Solar	9.838	21.132
Estoque em trânsito	879	-
Importação em andamento	6.541	11.225
Total	<u>40.127</u>	<u>66.879</u>

8. Impostos a recuperar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
ICMS	11.626	9.556
IPI	1.202	1.641
IRRF	340	330
PIS e Cofins	-	505
PIS e Cofins processo	3.178	3.178
Outros	283	322
Total	<u>16.629</u>	<u>15.532</u>

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

8. Impostos a recuperar--Continuação

A Companhia discutiu judicialmente a exclusão do ICMS na base de cálculo do Pis e da Cofins, através de Ação Declaratória de Repetição de Indébito, com decisão favorável transitada em julgado em 07/2020, reconhecendo o direito creditório da Companhia, referente as diferenças do período entre 10/2012 a 06/2020, e que foi objeto de cumprimento de sentença, com o objetivo da expedição de precatórios. O método de cálculo homologado junto ao processo se refere ao montante destacado em nota fiscal, líquido de créditos, estornos e demais valores. O montante total do ativo reconhecido foi de R\$6.970, com contrapartida em "Outras receitas operacionais", no valor de R\$5.751, e em "Receitas financeiras", no valor de R\$1.219. Este montante foi registrado no exercício de 2020 e está em processo de recebimento, sendo que já foi recebido via precatórios parciais no total de R\$ 3.792, ficando com saldo de 3.178 com previsão de recebimento em 2026 conforme verifica-se na requisição de pagamento.

9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em 2020, no montante de R\$9.472, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro. Esta conta foi movimentada em 2024, onde compensamos R\$ 1.277 com processo de IPI, com base no programa de autoregularização, de que trata a Lei 14.740, de 29 de novembro de 2023 e a IN RFB 2.168, de 28 de dezembro de 2023, sendo assim o saldo em 31/12/2025 e 2024 é de R\$ 8.195. O saldo em 31 de dezembro de 2025 de base negativa de contribuição social e prejuízo fiscal é de R\$119.673, sendo que nos 4 últimos exercícios não foram registrados impostos diferidos ativos, uma vez que as projeções preparadas pela Companhia não contemplam a compensação deste montante adicional de impostos diferidos.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo antes dos impostos	(19.988)	(19.799)
À alíquota fiscal combinada de 34%	6.796	6.732
Benefícios fiscais ICMS	3.027	3.836
Prejuízo fiscal do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	(12.207)	(10.101)
Outros	2.384	(467)
Imposto de renda e contribuição social	-	-

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imobilizado

	Prédios, instalações e terrenos	Consórcios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos para locação	Veículos, computadores e periféricos e condic. de ar	Total
Custo							
Em 1º de janeiro de 2024	4.266	574	4.828	352	48.277	1.293	59.590
Aquisições	16	229	672	84	-	640	1.641
Baixas	(320)		(410)	(10)		(751)	(1.491)
Em 31 de dezembro 2024	3.962	803	5.090	426	48.277	1.182	59.740
Aquisições	-	437	594	-	1.234	157	2.422
Baixas	-	(612)	(582)	-		(193)	(1.387)
Em 31 de dezembro 2025	3.962	628	5.102	426	49.511	1.146	60.775
Depreciação acumulada							
Em 1º de janeiro de 2024	(843)	-	(2.409)	(244)	(21.865)	(700)	(26.061)
Depreciação	(132)	-	(453)	(24)	(4.826)	(4)	(5.439)
Em 31 de dezembro de 2024	(975)	-	(2.862)	(268)	(26.691)	(704)	(31.500)
Depreciação	(165)	-	(448)	(22)	(4.853)	(96)	(5.584)
Em 31 de dezembro de 2025	(1.140)	-	(3.310)	(290)	(31.544)	(800)	(37.084)
Valor contábil líquido							
Em 31 de dezembro de 2024	2.987	803	2.228	158	21.586	478	28.240
Em 31 de dezembro de 2025	2.822	628	1.792	136	17.967	346	23.691

A Companhia não identificou a existência de indicadores onde ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

11. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores nacionais	7.174	5.889
Fornecedores exterior	22.353	34.704
Total	29.527	40.593

12. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa	2025	2024
Fundo Garantidor para Investimentos	Reais	Taxa Pré	10,8224% a.a.	R\$ -	R\$ 833
Capital de Giro CCB	Reais	CDI	3,17%a.a.	R\$ 1.513	R\$ 5.139
Debentures 1.Emissão	Reais	CDI	2,65%a.a.	R\$ 24.000	R\$ 31.586
Debentures 2.Emissão	Reais	CDI	2,75%	R\$ 37.868	R\$ 45.745
Capital de Giro - Finimp	Reais	Pré	De VC+8,50%a.a.e VC+10,26%a.a.	R\$ 5.876	R\$ 3.199
Caixa Reserva - Cta Garantida	Reais	CDI	1,77%a.m.	R\$ 2.500	R\$ 2.500
Capital de Giro	Reais	CDI	100% CDI	R\$ 880	
Capital de Giro CCB	Reais	CDI	CDI+0,30% a.m.	R\$ 4.000	R\$ -
Fundo Garantidor para Investimentos	Reais	CDI	CDI+0,30% a.m.	R\$ 5.843	
Total Empréstimos				R\$ 82.480	R\$ 89.002
Circulante				R\$ 74.424	R\$ 89.002
Não Circulante				R\$ 8.056	

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está apresentada abaixo:

Consolidado	Alterações Caixa			Alterações não caixa			Saldo em dez/2025
	Saldo em dez/2024	Captação de empréstimo	Amortização de empréstimos	Pagamento de juros	Provisões de juros	Apropriação desp. financeiras	
Financiamentos e empréstimos	89.002	14.028	(21.084)	(12.391)	12.391	534	82.480

Em 03 de janeiro de 2022 a Companhia firmou contrato de debênture com o banco Itaú. O referido contrato possui cláusula restritiva (“covenants”) que estabelece uma relação de dívida líquida\EBITDA em índice não superior a 2,2 vezes para o encerramento do exercício de 2025. Em 27 de fevereiro de 2023 a Companhia firmou um segundo contrato de debênture com o Banco do Brasil com os mesmos índices e valores da primeira emissão. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não cumpriu com estes índices financeiros, portanto o montante de R\$43.382 foi reclassificado do passivo não circulante para o circulante em 31 de dezembro de 2025.

Em função do descumprimento do indicador, a Companhia, com base em discussões com os debenturistas da 1ª e 2ª emissão, foi concedido *waiver* que foram formalizados nas AGDs, conforme detalhado na nota explicativa 24.

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas duplicatas a receber de clientes em

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

garantia, as quais somam, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$50.546 (R\$ 60.568 em 31 de dezembro de 2024).

13. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social autorizado era composto de 93.586 ações ordinárias. As ações ordinárias, sem valor nominal, poderão ser representadas por títulos múltiplos.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, descontados prejuízos acumulados, se houver, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e estatuto social da Companhia, até o limite de 20% do capital social. O saldo em 31 de dezembro de 2025 está zerado, decorrente da absorção de prejuízos acumulados.

Reserva para incentivo fiscal

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS, com seus impactos no resultado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo está zerado, devido à absorção de prejuízos acumulados.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

Dividendos

A Companhia distribui anualmente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foi apurada base para distribuição de dividendos.

14. Instrumentos financeiros e Gestão dos riscos

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, e procura evitar a concentração de recursos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.225	2.503
Aplicações financeiras	-	1.395
Contas a receber de clientes	46.244	54.991
Total	47.469	58.889

A exposição máxima ao risco de crédito está concentrada 100% no mercado nacional.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros e Gestão dos riscos--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	112.170	2.014	2.014	4.028	120.226	82.480
Fornecedores	30.019			-	30.019	30.019
Total	142.189	2.014	2.014	4.028	150.245	112.499

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	102.133	-	-	-	102.133	89.002
Fornecedores e risco sacado	44.080			-	44.080	44.080
Total	146.213	-	-	-	146.213	133.082

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, e a contratação de instrumentos financeiros.

Exposição à moeda estrangeira - sobre instrumentos financeiros

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde a Companhia opera está abaixo a apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira (milhares):

	2025	2024
Fornecedores exterior	4.063	5.604

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas no encerramento do ano:

	2025	2024
Dólar	5,5018	6,1917

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros e Gestão dos riscos--Continuação

Risco de taxas de câmbio--Continuação

Exposição à moeda estrangeira - sobre instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade - sobre instrumentos financeiros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do dólar (US\$) dos empréstimos e financiamentos e fornecedores firmados pela companhia, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados dois cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Consolidado							
Descrição	Moeda	Valor origem (pagar)/ receber	Cenário Provável	Possível +25%	Possível -25%	Remoto +50%	Remoto -50%
Exposição cambial	USD	(7.275)	-	(9.457)	9.457	(18.915)	18.915

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	2025	2024
<i>Instrumentos de taxa variável</i>		
Empréstimos e financeiros	82.480	89.002
Aplicações financeiras	-	1.395

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros e Gestão dos riscos--Continuação

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Consolidado	Valor contábil		Valor justo	
	2025	2024	2025	2024
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.225	2.504	1.225	2.504
Aplicações financeiras	-	1.395	-	1.395
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes	46.244	54.991	46.244	54.991
Total	47.469	58.890	47.469	58.890
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Fornecedores e risco sacado	30.019	44.080	30.019	44.080
Empréstimos e financiamentos	82.480	89.002	120.226	102.133
Total	112.499	133.082	150.245	146.213

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo.

Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita bruta	224.575	305.641
Menos:		
Impostos sobre vendas	(35.623)	(46.281)
Devoluções e abatimentos	(24.675)	(25.853)
Receita operacional líquida	164.277	233.507

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto /serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme o CPC 47
(a) Venda de placas, roteadores, Switches, outros produtos de telecom, kits para geração de energia solar, e itens avulsos referente este seguimento.	Os clientes obtêm controle dos produtos quando as mercadorias são entregues e aceitas pelo cliente. As faturas são emitidas no momento da emissão da NF. Nenhum desconto é concedido. Alguns contratos permitem ao cliente devolver os produtos. As mercadorias devolvidas são trocadas somente por novas mercadorias - i.e. não há devolução de dinheiro.	A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos. Não há histórico significativo de devoluções.
(b) Locação de equipamentos	Os clientes obtêm controle dos produtos e serviços ao longo da vida útil do contrato de locação estabelecido entre as partes. As faturas são emitidas de acordo com o prazo de pagamentos estabelecido entre as partes e não necessariamente são realizadas no mesmo prazo do contrato. Nenhum desconto é concedido.	A receita é reconhecida em uma base linear mensal ao longo da vida útil do contrato os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. Para o valor total do contrato é registrado um passivo de receita diferida em contrapartida de contas a receber de clientes no ativo. Os pagamentos efetuados pelo cliente são baixados do ativo em contrapartida de equivalentes de caixa e o reconhecimento da receita é baixado do passivo em contrapartida do resultado.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida--Continuação

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita--Continuação

A movimentação da receita diferida, durante o exercício foi a seguinte:

	<u>31/12/2025</u>
Saldo inicial - 31/12/2024	2.002
Reconhecimento da receita	<u>(152)</u>
Saldo final - 31/12/2025	<u><u>1.850</u></u>

16. Despesas por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Matéria-prima e insumos	(136.029)	(195.832)
Fretes	(5.797)	(7.735)
Pessoal	(9.192)	(12.329)
Serviços de terceiros	(1.873)	(2.948)
Depreciação e amortização	(6.422)	(7.054)
Créditos s/ depreciações, arrendamentos e ou estornos	411	416
Provisão para perdas esperadas	(3.088)	(2.896)
Taxas e contribuições	(892)	(5.306)
Outros	(4.696)	(8.819)
Total	<u>(167.578)</u>	<u>(242.503)</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(136.029)	(195.832)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3.088)	(2.896)
Despesas com vendas	(9.395)	(12.979)
Despesas administrativas	(12.158)	(17.388)
Outras despesas operacionais	(6.908)	(13.408)
Total	<u>(167.578)</u>	<u>(242.503)</u>

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

17. Receitas financeiras e despesas financeiras

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras:		
Juros ativos	1.162	2.914
Ganhos com operações de derivativos	18	104
Variação cambial	1.162	1.201
Rendimento de aplicações financeiras	53	195
Outras receita financeiras	55	128
	<u>2.450</u>	<u>4.542</u>
Despesas financeiras:		
Juros passivos	(14.790)	(12.118)
Variação cambial e despesas com importação	(2.227)	(3.029)
Perdas com outras operações de derivativos	(446)	(18)
Custos bancários	(380)	(348)
Descontos concedidos	(1.006)	(1.464)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	58	(370)
Operações de debentures	(1.236)	(1.115)
Outras despesas financeiras	(430)	(211)
	<u>(20.457)</u>	<u>(18.673)</u>
Resultado financeiro	<u>(18.007)</u>	<u>(14.131)</u>

18. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, em 2024 os principais derivativos contratados foram os contratos futuros sem caixa e os contratos a termo de moedas- NDF. Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em aberto.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Partes relacionadas

Remuneração do pessoal chave da Administração

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da administração, representado pelos seus diretores estatutários, foi de R\$196 (R\$187 em 2024).

Adiantamentos de dividendos

No decorrer de 2024 a Companhia realizou adiantamentos à controladora OIW Participações S.A. no montante de R\$46, ficando com um saldo de R\$17.904 em 31 de dezembro de 2025 (R\$17.858 em 31 de dezembro de 2024).

Mútuos com partes relacionadas

Em 31 dezembro de 2024 a Companhia possuía adiantamentos de dividendos realizados com partes relacionadas (acionistas pessoas físicas da controladora OIW Participações S.A.) no montante de R\$7.253. Em 2018 os acionistas realizaram a transferência do controle da Companhia para a empresa OIW Participações S.A. os saldos de adiantamentos de dividendos realizados à época foram convertidos em mútuos. Os contratos de mútuo não preveem prazo de pagamento nem taxa de remuneração e as operações foram realizadas em condições específicas entre partes relacionadas.

O valor total dos pagamentos antecipados em 31 de dezembro de 2025 é de R\$25.170 (R\$25.125 em 31 de dezembro de 2024), sendo R\$25.156 referente a adiantamentos com partes relacionadas e R\$14 de outras transações.

20. Direito de uso e arrendamentos

A Companhia atua como arrendatária em contratos conforme os critérios definidos pelo CPC 06 (R2) no balanço patrimonial, como direito de uso e passivo de arrendamento. A Companhia possui seis contratos de arrendamentos de imóveis, com taxa de juros de 12,50%.

A movimentação do direito de uso e do arrendamento, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi a seguinte:

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Direito de uso e arrendamentos--Continuação

	<u>31/12/2025</u>
Direito de uso - arrendamentos	
Saldo inicial - 31/12/2024	3.095
Novos contratos e rescisões	(2.031)
Depreciação	(731)
Remensuração	31
Saldo final - 31/12/2025	<u>364</u>
	<u>31/12/2025</u>
Passivo de arrendamento	
Saldo inicial - 31/12/2024	3.241
Novos contratos e rescisões	(2.031)
Remensuração	31
Ajuste a valor presente de Arrendamentos	(58)
Contraprestação	(796)
Saldo final - 31/12/2025	<u>387</u>
Circulante	269
Não circulante	118

21. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$66.300 para danos materiais, conforme divisão:

	<u>Cobertura</u>
Depósito matriz RS	11.000
Escritório matriz RS	3.000
Escritório POA RS	800
Escritório SP	800
Fábrica BA	28.200
Fábrica MG	2.000
Fábrica MT	12.500
Fábrica RO	2.000
Fábrica SC	6.000
Total	<u>66.300</u>

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

22. Incentivos fiscais

A filial da Companhia, situada no município de Ilhéus/BA usufrui do benefício de ICMS no Estado da Bahia na forma de crédito presumido, que foi concedido por intermédio do Decreto 4.316/95, o qual dispõe sobre o lançamento e o pagamento do ICMS relativo ao recebimento, do exterior, de componentes, partes e peças destinados à fabricação de produtos de informática, eletrônica e telecomunicações, por estabelecimentos industriais desses setores, e dá outras providências. O montante do benefício no exercício de 2025 foi de R\$7.041 (R\$7.236 no exercício de 2024), sendo reconhecido como um componente da receita operacional líquida.

A filial da Companhia, situada no município de Montes Claros/MG usufrui do benefício na forma de diferimento e crédito presumido de ICMS no estado de Minas Gerais, o qual foi concedido por meio do Regime de Tributação Especial nº 034/2015. O montante do benefício no exercício de 2025 foi de R\$28 (R\$54 no exercício de 2024), sendo reconhecido como um componente da receita operacional líquida.

A filial da Companhia, situada no município de Cuiabá/MT usufrui do benefício na forma de diferimento e crédito presumido de ICMS no estado do Mato Grosso, o qual foi concedido por meio do Termo de Adesão à Benefício Fiscal. O montante do benefício no exercício de 2025 foi de R\$5 (R\$7 no exercício de 2024), sendo reconhecido como um componente da receita operacional líquida.

A filial da Companhia, situada no município de São Francisco do Sul/SC usufrui do benefício na forma de diferimento e crédito presumido de ICMS no estado de Santa Catarina, o qual foi concedido por meio do Tratamento Tributário Diferenciado nº 215000003980943. O montante do benefício no exercício de 2025 foi de R\$1.827 (R\$3.769 no exercício de 2024), sendo reconhecido como um componente da receita operacional líquida.

OIW Indústria Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

23. Passivos contingentes

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2025 e 2024 ações cuja probabilidade de perda seja considerada provável. Os demais processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

	31/12/2025	31/12/2024
Pis e Cofins - Subvenções para investimento	2.172	2.172
IRPJ e CSLL - Subvenções para investimento	6.440	6.440
ICMS ST - ST nas entradas das mercadorias	-	5.140
Processo da União	2.892	600
Ação indenizatória por problemas em equipamentos	168	40
Tributário Total	8.612	14.352
Cível Total	3.060	40
Total Contingências	11.672	14.392

24. Eventos subsequentes

Em 15 de abril de 2026, foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª emissão de debêntures, na qual foi concedido waiver referente ao não cumprimento do índice financeiro da operação para a data-base de 31 de dezembro de 2025, de modo a não serem instaurados os efeitos de vencimento antecipado da dívida.

Adicionalmente, em 05 de maio de 2026, foi formalizada junto ao Itaú a concessão de waiver relacionado ao não cumprimento do índice financeiro da operação para a data-base de 31 de dezembro de 2025, afastando, igualmente, os efeitos de vencimento antecipado previstos contratualmente.